

## Efetividade da Aplicação da Análise Criminal na Circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Pará<sup>1</sup>

*Effectiveness of the Application of Criminal Analysis in the Circuit of the 2nd Military Police Battalion of the State of Pará*

Jorge Fabricio dos Santos<sup>2</sup>  
Clay Anderson Nunes Chagas<sup>3</sup>  
Roberto Magno Reis Netto<sup>4</sup>

### RESUMO

A eficiência da atuação da Polícia Militar do Pará requer a aplicação de procedimentos de coleta de dados e planejamento adequados para manejo de um policiamento direcionado à prevenção criminal.

- 
- <sup>1</sup> Artigo científico integrante da Dissertação de Mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública da Universidade Federal do Pará (PPGS/UFGPA), possuindo como tema análise criminal na Polícia Militar do Pará
  - <sup>2</sup> Doutorando em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPDSTU), Mestre em Segurança Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública da Universidade Federal do Pará (PPGSP/UFGPA); Bacharel em Direito pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ); Bacharel em Ciência de Defesa Social e Cidadania, pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP); Graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). É professor do Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará (IESP) no Curso de Formação de Oficiais PM, Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), Curso de Adaptação de Oficiais (CADO), no Curso de Formação de Praças PM, Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos (CGS) e Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS). É Oficial da Reserva da Polícia Militar do Pará, no Posto de CORONEL PM e atualmente é Assessor Jurídico da Casa Militar da Governadoria do Estado do Pará. E-mail: fabricio06@gmail.com.
  - <sup>3</sup> Possui graduação em Geografia Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal do Pará (1998), mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (2002) e doutorado em Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (2010). Atualmente é Reitor da Universidade do Estado do Pará, participa do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública pela Universidade Federal do Pará como professor Permanente. Sócio da Associação Internacional de Criminologia de Língua Portuguesa. Membro do Instituto Histórico Geográfico do Pará. Líder do Laboratório de Pesquisa e Análise em Geografia da Violência e do Crime. E-mail: claychagas@uepa.br.
  - <sup>4</sup> Doutorando em Geografia (linha dinâmicas territoriais na Amazônia, com ênfase em “geografia e segurança pública”). Mestre em Segurança Pública pela UFPA (2018). Graduado em Direito pela UFPA (2007). Atualmente é Professor Universitário na Faculdade da Amazônia, na Pós-graduação (nos cursos de Direito Militar e Gerenciamento de Crises) e graduação (ocupante das cadeiras de direito processual civil, Direito Digital e da Inovação Tecnológica e de Hermenêutica Jurídica É pesquisador fundador do Érgane - Instituto Científico da Amazônia, e membro do Laboratório de Pesquisa em Geografia da Violência e do Crime - LABGEOVCRIM, da Universidade do Estado do Pará - UEPA e do Grupo de Métodos em Diagnóstico em Segurança Pública - PPGSP/UFGPA. É Oficial de Justiça Avaliador do TJE/PA E-mail: bob\_reis\_ufpa@yahoo.com.br.

Neste sentido, este artigo busca apresentar os resultados das ações preventivas do 2º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará nos bairros atendidos no Município de Belém, após a aplicação da análise criminal no período de 2018 a 2021. Realizou-se uma pesquisa aplicada com abordagem exploratória e descritiva, de natureza quantitativa, bibliográfica e documental a partir de dados obtidos na Polícia Militar do Pará e na Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará. Constatou-se que, no período de 2020 e 2021, foram apresentados acréscimos de registros de atendimentos policiais militares, de abordagens a estabelecimentos, de apreensões de armas brancas, procedimentos de recaptura de foragidos e apreensão de adolescentes. No que concerne aos crimes, o homicídio teve redução ao percentual de 70,30% e roubos 53,04%, no período de 2018 a 2020, verificando-se a presença de maiores registros nos bairros da Campina e São Brás. Constatou-se, ao fim, que há forte influência da análise criminal no direcionamento dos esforços empreendidos pela unidade operacional, demonstrados através dos resultados de atendimentos policiais, mediante um policiamento por evidências, que pode ter acarretado a redução de índices criminais que mais afetam as comunidades atendidas nos bairros, tais como crimes contra a vida e contra o patrimônio.

**Palavras-chave:** Prevenção criminal; Planejamento; Atendimento policial; Policiamento por evidências.

## ABSTRACT

The action efficiency of the Military Police of Pará requires the application of adequate data collection and planning procedures for the management of a policing aimed at crime prevention. In this sense, this article sought to present the results of the preventive actions of the 2nd Battalion of the Military Police of the State of Pará in the neighborhoods served in the Municipality of Belém, after the application of criminal analysis in the period from 2018 to 2021. An applied research was carried out with exploratory and descriptive approach, of a quantitative, bibliographic and documentary nature based on data obtained from the Military Police of Pará and the State Secretariat of Public Security and Social Defense of Pará. The study found that, in the period 2020 and 2021, were presented additions to records of military police assistance in approaching establishments, seizures of bladed weapons, procedures for recapturing fugitives and apprehension of teenagers. About the crimes, homicide decreased by 70.30% and robberies by 53.04%, in the period from 2018 to 2020, always showing the presence of higher records in the neighborhoods of Campina and São Brás. In the end, it was found that there is a strong influence of criminal analysis in directing the efforts undertaken by the operational unit, demonstrated through the results

of police assistance, through evidence-based policing, which may have resulted in a reduction in criminal rates that most affect the communities served in neighborhoods, such as crimes against life and property.

**Keywords:** Crime prevention; Planning; Police assistance; Policing by evidence.

## 1 INTRODUÇÃO

As formas de atuação do Estado para promoção da segurança pública perpassam pelas ações dos órgãos que são constitucionalmente encarregados dessa função pública, em especial, pela atuação das polícias militares, pois estas detêm a competência de preservação da ordem pública e prevenção criminal por meio do policiamento ostensivo.

Para o regular exercício desta atividade, o planejamento requer informações mais precisas sobre a conjuntura social que se apresenta em cada área de atuação da polícia militar, demandando, portanto, fontes fidedignas de dados quanto às condições que levam as pessoas ao cometimento de crimes e desordens públicas.

Assim, para execução adequada da atividade finalística das polícias militares, faz-se uso da análise criminal, caracterizada como um complexo de processos e procedimentos que utilizam diversos conhecimentos científicos e suas técnicas para compreender o fenômeno criminal e proporcionar informações para a tomada de decisão na execução do policiamento ostensivo.

No que diz respeito à Polícia Militar do Pará (PMPA), que realiza o policiamento ostensivo em todo o território paraense, tem-se que o 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM) é encarregado de empreender ações preventivas em bairros do município de Belém, de modo que este realiza seu planejamento a partir de dados diversos e com maior ênfase com naqueles processados pela atuação do seu Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC). Pela diversidade de características dos bairros e áreas que os compõem, exige-se uma maior compreensão e cuidadosa análise relativa à diversidade das variáveis a serem levadas em conta.

Em razão disso, de modo a melhor compreender a complexidade da atividade de planejamento da Polícia Militar neste contexto, este estudo buscou responder à seguinte pergunta-problema: quais os impactos do uso da análise criminal realizada pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal do 2º Batalhão de Polícia Militar (NEAC/2º BPM) na prevenção criminal nos bairros atendidos no município de Belém, no período de 2018 a 2021?

Com a problemática definida, foram estabelecidas 03 (três) questões norteadoras, para direcionar a realização da presente pesquisa para obtenção dos resultados: 1. Como se dá a relação entre a análise criminal e o policiamento ostensivo no 2º BPM? 2. Há aumento da eficiência na produtividade dos atendimentos policiais militares na circunscrição do 2º BPM pelo emprego da análise criminal? 3. Em que nível a análise criminal realizada pelo NEAC do 2º BPPM afetou os índices criminais nos bairros de Belém, estado do Pará atendidos pela PMPA?

Nesse mesmo sentido, foi estabelecido como objetivo geral: compreender os resultados das ações preventivas do 2º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Pará nos bairros atendidos no município de Belém, após a aplicação da análise criminal, no período de 2018 a 2021. E como objetivos específicos: a) apresentar fundamentos teóricos e jurídicos sobre a análise criminal e policiamento ostensivo; b) demonstrar os resultados da análise criminal na circunscrição do 2º BPM por intermédio dos atendimentos policiais militares realizados no período de 2020 a 2021; e c) descrever os registros na circunscrição do 2º BPM no período de 2018 a 2021.

Assim, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreensão da aplicação da análise criminal como instrumento de gestão da informação na área de segurança pública, no que concerne às práticas institucionais na Polícia Militar do Pará e sua efetividade na redução da criminalidade em Belém/PA. Para além disso, o estudo buscou contribuir para o meio acadêmico, lançando novas perspectivas técnicas para serem posteriormente aprofundadas por outros pesquisadores, o que revelou sua importância social e acadêmica.

No item 2, denominado “metodologia aplicada”, foi explicitada a natureza da pesquisa empregada, com as fontes e *lôcus* do estudo, bem como apresentada a forma de coleta e a análise dos dados. No Item 3, denominado “referencial teórico e normativo”, foi explicado o contexto geral da análise criminal e o policiamento ostensivo realizado no 2º BPM. Já no item 4, denominado “análise de dados e resultados”, fez-se a apresentação e discussão dos dados quantitativos relativos aos atendimentos policiais militares realizados pelo 2º BPM no período de 2020 a 2021 e os dados criminais registrados na circunscrição do 2º BPM no período de 2018 a 2021. Por fim, o item “considerações finais” apresentou uma recapitulação dos achados, além de impressões finais dos autores e sugestões de intervenções sobre a problemática estudada.

## **2 METODOLOGIA APLICADA**

### **2.1 Natureza da Pesquisa**

O estudo se pautou, primeiramente, em uma pesquisa de natureza documental debruçada sobre a base de dados oficiais, quanto aos crimes e produtividade registrados, obtida junto ao 2º BPM. Esta etapa documental foi precedida por uma breve pesquisa bibliográfica (Gil, 2008), que levantou os registros conceituais necessários. Quanto à natureza, tratou-se de uma pesquisa aplicada, pois objetivou demonstrar resultados de possível solução em segurança pública (Barros; Lehfeld, 2014) e, quanto ao objetivo, uma pesquisa descritiva, que teve por escopo a apresentação dos resultados, tanto da atividade policial militar, quanto dos crimes mais relevantes registrados na área de circunscrição do 2º BPM (Prodanov; Freitas, 2013).

Quanto à abordagem, tratou-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, já que perfez a análise de dados bibliográficos sobre o tema (focando em seu conteúdo conceitual, neste ponto), com posterior emprego de um levantamento de dados numéricos, obtidos na base do Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) e do Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL) na circunscrição do 2º BPM (Gil, 2008). Nesta etapa quantitativa, buscou-se compreender a efetividade das ações nos bairros integrantes da circunscrição dessa unidade da PMPA, conforme planejamento com utilização de técnicas oriundas da análise criminal (Creswell, 2010).

### **2.2 Lócus da Pesquisa**

A pesquisa se assentou sobre os bairros que fazem parte da circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar, unidade que foi selecionada por aplicar tipologias de análise criminal para coleta e processamento de dados utilizados no planejamento e execução das atividades ostensivas na Região Metropolitana de Belém (RMB).

Conforme Figura 01, constata-se que o 2º BPM, sediado no município de Belém, realiza atividades de natureza preventiva e ostensiva em vários bairros da cidade.



aferição e demonstração, ou não, da efetividade das ações da unidade operacional da PMPA, após o emprego da análise criminal.

## **2.4 Procedimento de Coleta de Dados**

Na pesquisa quantitativa, os dados foram obtidos pela solicitação formal do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública da Universidade Federal do Pará (PPGSP/UFPA) ao Comando da Polícia Militar do Pará no tocante aos dados de produtividade do 2º BPM, mediante a extração dos dados no SIGPOL, e os dados criminais junto à Secretaria-Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC) vinculada à SEGUP, com extração de dados do SISP. Ambos os arquivos foram enviados eletronicamente pelas instituições de segurança pública aos autores desta pesquisa, sob obrigação de utilização somente para fins acadêmicos.

## **2.5 Análise dos Dados**

Foi realizada análise estatística (Bussab; Morettin, 2017), quanto aos dados coletados na SEGUP e na PMPA, de modo que, para a análise, utilizou-se a técnica de estatística descritiva, com estruturação de gráficos e mapas para facilitação da visualização e entendimento dos dados colhidos, para ao final ser estabelecida a discussão de resultados.

Complementando a análise quantitativa, foi realizado um tratamento qualitativo quanto aos dados obtidos das fontes documentais (Bolfarine; Bussab, 2005), fazendo um contraponto do referencial teórico sobre a aplicação da análise criminal e os dados obtidos na pesquisa quantitativa, com a devida discussão e apresentação de conclusões.

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO E NORMATIVO**

O policiamento ostensivo é a atividade realizada por forças policiais com objetivo de prevenir delitos criminais e as desordens públicas. Estas forças são identificadas por características próprias (uniforme, veículos oficiais, armamentos e equipamentos), e, em regra, constituem-se como forças coatoras em relação às pessoas que venham a cometer crimes, seja prevenindo as ações delituosas, seja reprimindo de forma imediata o crime em consumação ou já consolidado.

Historicamente, coube às polícias militares a realização desta atividade, como previsto no art.144, §5º da Constituição Federal

(Brasil, 1988). Entretanto, hoje, tal ação é realizada também por outras forças militares ou civis, tais como o Departamento de Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Força Nacional de Segurança Pública, além das guardas municipais.

Em se tratando do Estado do Pará, a Polícia Militar (PMPA) realiza o policiamento ostensivo por meio das suas unidades operacionais, como Batalhões de Polícia Militar (BPM) e Companhias Independentes de Polícia Militar (CIPM).

Atualmente a instituição definiu um policiamento orientado à solução de problemas, comumente chamado de Policiamento Ostensivo Direcionado (POD), como modelo específico de policiamento para suas unidades operacionais a partir do Plano de Atuação Integrada TERPAZ/PM (Pará, 2021).

Santos, Souza e Souza Junior (2021), assim destacam, em relação ao POD:

Com todas essas premissas, o 2º BPM construiu uma metodologia de policiamento denominado Policiamento Ostensivo Direcionado - POD com emprego da Polícia de Proximidade (uma polícia mais moderna, mais presente, mais humanizada e mais efetiva, cujos princípios fundamentais são a inteligência na solução dos problemas e mobilização social), que consiste na coleta e análise de dados de várias fontes, para adequado planejamento e posterior direcionamento dos recursos policiais militares para resolução de várias demandas sociais que impactam a segurança pública local (Santos; Souza; Souza Junior, 2021, p. 62).

Percebe-se que o POD não se resume à execução operacional da PMPA, pois este tipo de policiamento é executado iniciando com a fase de planejamento que pressupõe coleta e estudo de dados. Em seguida, procede-se à realização das atividades que podem ser preventivas e repressivas, bem como à avaliação da realização destas ações, com enfoque na melhoria da segurança pública, que envolve, além da redução da criminalidade, a diminuição das desordens públicas, aumento da percepção de segurança pública e da credibilidade policial em relação à comunidade a que se serve.

Santos, Souza e Souza Junior (2021) destacam que a construção das premissas do POD foi de autoria dos integrantes do 2º BPM, unidade policial militar sediada em Belém-PA que possui como área de circunscrição os bairros Umarizal, Fátima, Reduto, Nazaré, Cidade Velha, Campina, Batista Campos e São Brás. O processo organizacional do POD, por sua vez, surgiu nessa unidade operacional e foi cancelado

pela instituição, servindo de base para o Plano de Atuação Integrada TERPAZ/PM (Santos; Souza; Souza Junior, 2021).

Ainda segundo Santos, Souza e Souza Junior (2021), o POD contribuiu para,

1. Gestão eficiente e eficaz dos recursos do policiamento (pessoas, logística, equipamentos, recursos financeiros, informação, material bélico e outros);
2. Maior interação com a comunidade local, que levou a intensa participação com informações, confiabilidade e credibilidade da PMPA e por conseguinte do SIEDS;
3. Redução dos índices dos crimes de maior impacto social;
4. Atendimento mais profissionalizado, com adoção de padrões operacionais e administrativos (Santos; Souza; Souza Junior, 2021, p. 71).

Em verdade, o POD utiliza dados de análise criminal que direcionam o planejamento e execução do policiamento de acordo com circunstâncias diversas, como bairro, horário, dia da semana e período do dia, por exemplo, conforme diretrizes do Plano de Atuação Integrada TERPAZ/PM (Pará, 2021). Este plano determina a utilização de indicadores e dos procedimentos de análise criminal, sendo tal normativa entendida como primordial para alcançar os objetivos de prevenção ativa e repressão qualificada na atividade ostensiva da PMPA. Para tanto, a normativa instituiu os denominados Núcleos de Inteligência e Análise Criminal (NEAC) nas unidades que estão inclusas no Programa TERPAZ, o qual, por sua vez, se encontra inserido na Política Pública de Segurança Pública do Estado do Pará (Pará, 2019).

Neste contexto, deve-se compreender a análise criminal como um conjunto de processos, integrados e sistemáticos, que, utilizando vários conhecimentos e técnicas científicas, busca obter, estruturar e processar dados relativos aos crimes ou quaisquer condições que podem causar a criminalidade - isolada ou coletiva – para, ao final, produzir informações oportunas para a tomada de decisões pelas autoridades competentes (Bruce, 2012; Silva, 2015).

Ao definir padrões e tendências de ilícitos penais e desordens públicas que venham a impactar a segurança pública, a análise criminal contribui para que as polícias e organizações encarregadas de aplicar a lei direcionem esforços e recursos à prevenção e repressão de crimes (Gottlieb, 1998; Poblete, 2014), corroborando com os objetivos e propósitos do já mencionado Plano de Atuação Integrada TERPAZ/PM (Pará, 2019).

Salienta-se, por oportuno, que essa metodologia de gestão da informação não se limita a estudar o crime em si – embora, sua prevenção

ainda seja o objetivo primordial da ação. Dentre suas tipologias, igualmente, há indicadores destinados à avaliação e redistribuição de recursos para atuação operacional das polícias (Silva, 2015; Santos, 2017), o que, ao fim, revela um propósito também ínsito à gestão pública em segurança.

Na busca da eficiência policial, inúmeros pesquisadores aplicaram a análise criminal para o estudo de várias condutas, tais como homicídios (Minayo; Constantino, 2012; Marx et al., 2019), crimes contra o patrimônio (Silva et al., 2018; Mesquita; Corrêa, 2020) e crimes violentos letais (Almeida; Chagas; Ramos, 2018; Lamari et al., 2020), sempre, com objetivo de compreender fatores causadores da criminalidade. Em muitas pesquisas, constatou-se que a criminalidade no meio urbano seria desencadeada por vários fatores sociais (Araújo; Chagas, 2020), além de que os tipos criminais se relacionariam entre si, de modo a demonstrar dependência de uns em relação aos outros (Lira, 2014).

Atualmente, com a instituição do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (PESPDS/PA) no Estado do Pará (Pará, 2022a), a busca de meios de prevenção social à violência e à criminalidade ficou mais notória, conforme o aparato sistêmico adotado, sendo elencado como um objetivo estratégico do sistema a implementação de uma polícia inteligente, caracterizada pela “[...] ampliação da análise criminal incorporando à dimensão sócio espacial para identificar fatores de influência direta e indireta sobre o crime” (Pará, 2022a, p.16).

A Polícia Militar do Pará, portanto, estabeleceu a análise criminal na sua Diretriz Geral para Emprego Operacional (Pará, 2014), de modo a apresentar finalidade e meios de uso, e a elevou ao *status* de meta institucional no seu Plano Estratégico 2015/2025 (Pará, 2015), atualmente, direcionado pelo Plano de Atuação Integrada TERPAZ/PM (Pará, 2021). Portanto, o estudo da análise criminal, conforme pretendido pela presente pesquisa, revela um alinhamento direto à própria política institucional e estadual de atuação da Polícia Militar.

Isso se transpareceu, de forma mais assente, inclusive, a partir dos indicadores a seguir.

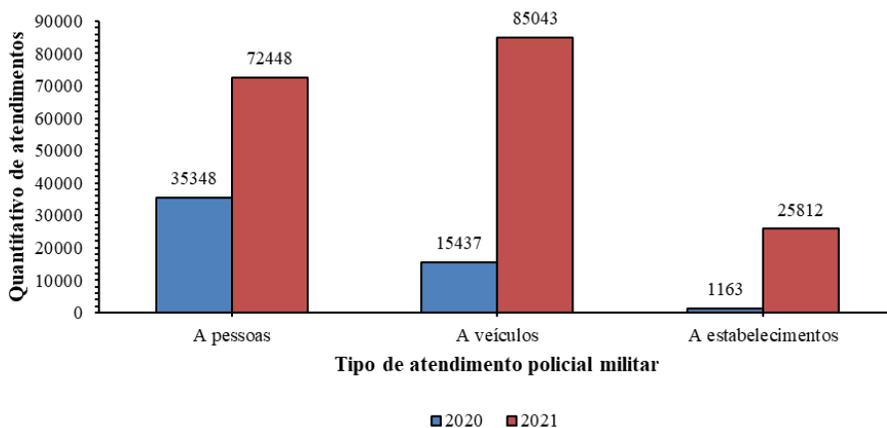
## 4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

A partir dos dados levantados no Sistema Integrado de Gestão Policial –SIGPOL sobre a produtividade de ações nos bairros sob circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar do Pará, no período de 2020 e 2021, e dos dados criminais do Sistema Integrado de Informação de

Segurança Pública (SISP), no período de 2018 a 2021, foi possível verificar a correlação entre os indicadores de esforço e resultado e a aplicação da análise criminal nesta unidade operacional da polícia militar, conforme apresentado nos gráficos e mapas. Registra-se que a variação de períodos se deu conforme a disponibilidade (maior ou menor) de dados em sistema.

Considerou-se *indicador de esforço* aquele que mensurou os recursos que foram empregados em uma atividade para alcançar um objetivo proposto, enquanto o *indicador de resultado* referiu-se àquele que mensurou o próprio objetivo definido verificando se este foi obtido (Cavalcante, 2007). Em 2020, foram realizados 51.948 atendimentos policiais militares na área de atuação do 2º BPM, sendo que, no período posterior, esse número subiu para 183.303, obtendo-se os seguintes resultados relacionados a ação ostensiva e preventiva da unidade policial (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Quantitativo de atendimentos policiais militares ostensivos e preventivos na circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar, Belém, Pará, no período de 2020 e 2021

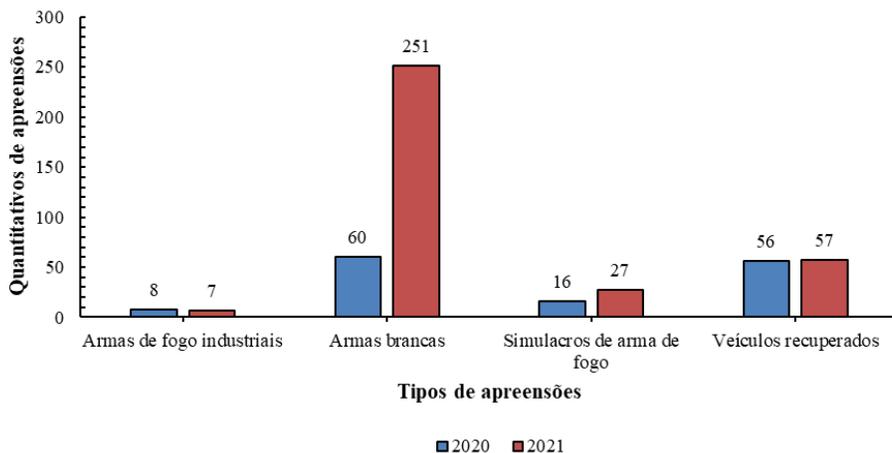


Fonte: Elaboração dos autores a partir de Pará (2022b).

Conforme demonstrado no Gráfico 01, houve evidente aumento de atendimentos policiais militares nos bairros relativos à circunscrição do 2º BPM, no período de 2020 a 2021. As abordagens a pessoas tiveram o aumento de 104,96%, a veículos 450,90% e a estabelecimentos 2.119,43%. Esses números ratificam que esta unidade operacional empreendeu atividades que possibilitaram o atendimento da vertente

de Prevenção policial (prevenção ativa), prevista no Plano de Atuação Integrada TERPAZ PMPA (Pará, 2021; Gottlieb, 1998; Pobleto, 2014).

Gráfico 02 – Quantitativo de apreensões na circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar, Belém, Pará, no período de 2020 e 2021

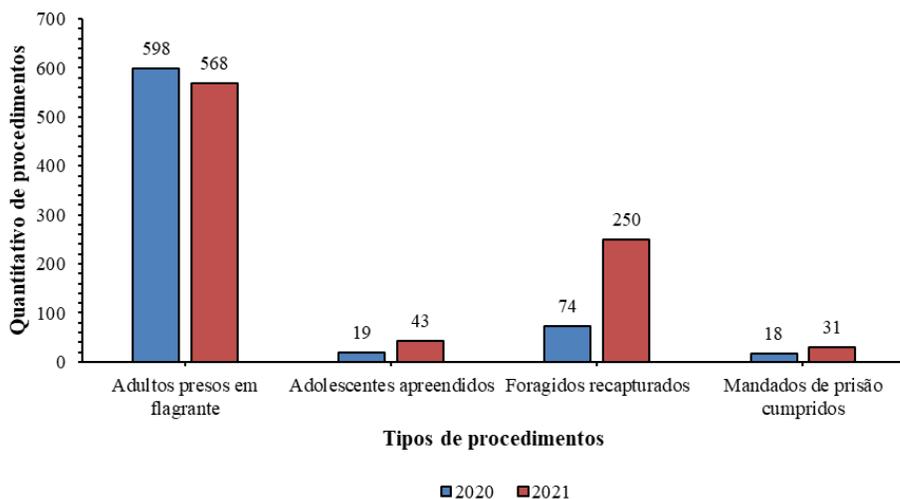


Fonte: Elaboração dos autores a partir de Pará (2022b).

Já de acordo com o Gráfico 02, constatou-se uma relativa estabilidade quanto ao número de apreensões, entre os anos de 2020 e 2021 na circunscrição do 2º BPM. Como se pode observar, registrou-se menos apreensões de armas de fogos industriais paralelamente a um maior destaque quanto aos veículos recuperados. Entretanto, quanto às armas brancas, registrou-se um aumento significativo, no ano de 2021 em relação ao ano anterior no percentual de 318,33%, denotando um esforço do 2º BPM no uso diferenciado da força, evitando-se o confronto policial com armas letais, e, por conseguinte, possíveis intervenções que poderiam ocasionar o resultado morte.

Neste mesmo período, as apreensões de entorpecentes tiveram um aumento percentual de 138,93%, pois em 2020 foram apreendidos 2.366 gramas e, em 2021, 5.653 gramas de entorpecentes, demonstrando o atendimento à vertente repressão qualificada, prevista na normativa da instituição da ação (Pará, 2021).

Gráfico 03 – Quantitativo de procedimentos realizados na circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar, Belém, Pará, no período de 2020 e 2021

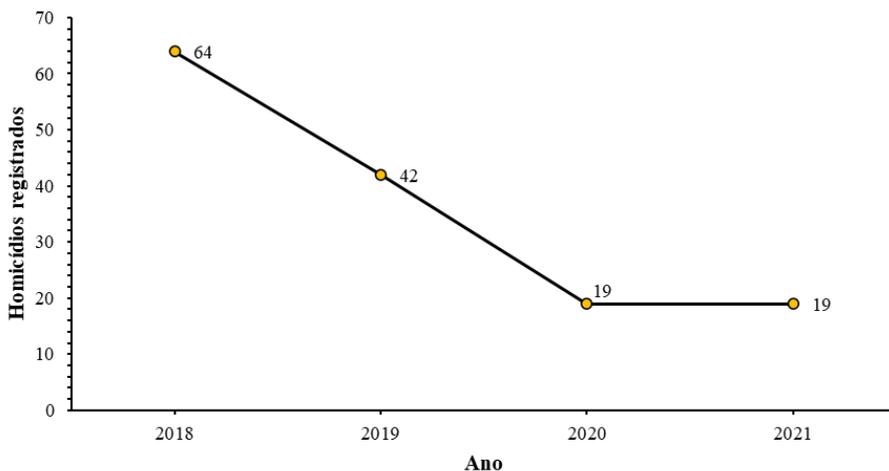


Fonte: Elaboração dos autores a partir de Pará (2022b).

Percebeu-se, no Gráfico 03, que houve um decréscimo no número de prisões em flagrante realizadas por policiais militares do 2º BPM, em sua circunscrição, no percentual de 5,02% - no período de 2020 (598) e 2021 (568). Porém, houve aumento de adolescentes infratores apreendidos (126,32%), foragidos do sistema penitenciário (237,83%) e prisões por ordem judicial (72,22%). Compreende-se que o aumento mais significativo, destarte, ocorreu em razão dos foragidos recapturados (74 em 2020 e, em 2021, 250 recapturas), o que certamente decorre do uso da tecnologia da informação no monitoramento de ações de pessoas oriundas do sistema penal paraense, para possibilitar repasse de informações aos policiais em atividades operacionais (PARÁ, 2014; SANTOS, 2017).

Em continuação à avaliação da atuação do 2º BPM, para redução dos índices criminais mediante ações planejadas com práticas de análise criminal, cumpre observar os registros da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, quanto aos crimes de homicídios registrados entre 2018 e 2021, conforme o Gráfico 4:

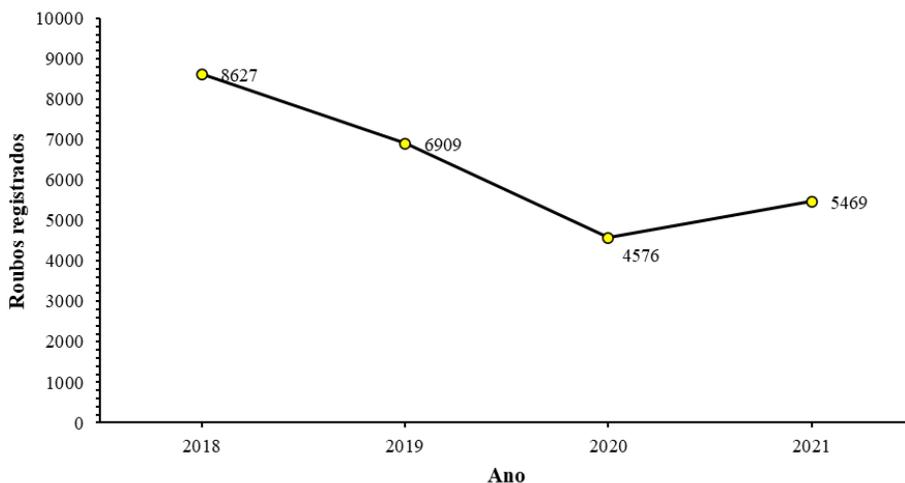
Gráfico 04 – Quantitativo de homicídios registrados na circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar, Belém, Pará, no período de 2018 a 2021



Fonte: Elaboração dos autores a partir de Pará (2022b)

Constatou-se que, nos anos de 2018 a 2020, houve acentuada redução dos registros do crime de homicídio nos bairros atendidos pela unidade policial militar (70,31%), de modo que no ano de 2021 este número manteve-se estável. Percebeu-se que a redução deste crime acompanhou a adoção das metodologias de planejamento do policiamento ostensivo, com emprego de informações oriundas da análise criminal (Pará, 2021; Silva, 2015), sendo, portanto, um forte indicativo de sua eficiência na área de estudo.

Gráfico 05 – Quantitativo de roubos registrados na circunscrição do 2º Batalhão de Polícia Militar no período de 2018 a 2021

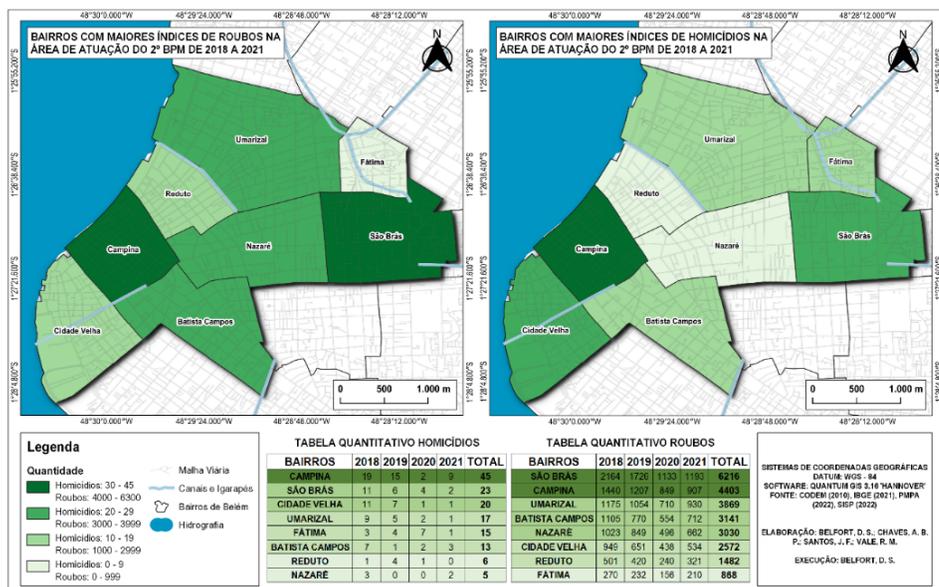


Fonte: Elaboração dos autores a partir de Pará (2022b).

Já em relação aos registros de roubo, na circunscrição do 2º BPM, verificou-se no Gráfico 05, que nos anos de 2018 a 2020 houve uma redução considerável no percentual deste tipo de crime (53,04%), com aumento de 19,51% no ano de 2021. É possível compreender que as ações empreendidas pelo TERPAZ (Pará, 2019), a partir do ano de 2019, contribuíram para a redução da criminalidade contra o patrimônio até o ano de 2020, de forma coincidente com a fase mais grave da crise sanitária internacional.

Entretanto, em 2021, o aumento dos índices pode ter ocorrido como consequência da reabertura dos serviços, maior circulação das pessoas, e adoção de novas metodologias pelos criminosos, além da redução de um inevitável sub-registro decorrente da melhoria dos mecanismos estatais de registros criminais (Pará, 2021).

Figura 02 – Quantitativo de registros de crimes de roubo e homicídio nos bairros atendidos pelo 2º BPM da Polícia Militar do Pará, Belém, Pará, no período de 2018 a 2021



Fonte: Elaboração dos autores a partir de PARÁ (2022c) e IBGE (2022).

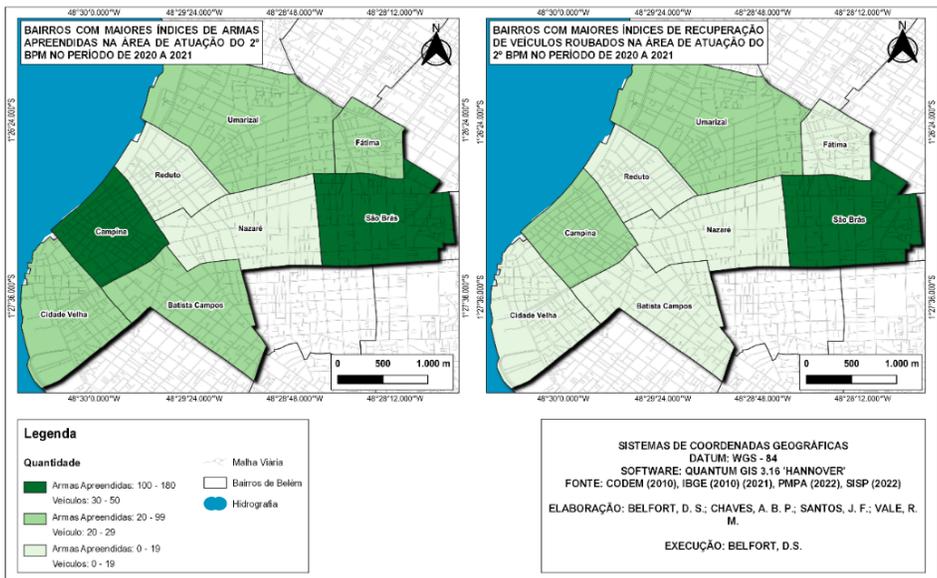
Por conseguinte, conforme a Figura 02, constatou-se que os bairros da Campina e de São Brás - considerados de classe média - apresentaram os números de registros mais elevados, quanto ao crime de roubo, no período de 2018 a 2021, coincidindo com os registros dos crimes de homicídio nos mesmos bairros. Constata-se, ao passo, uma possível correlação entre os crimes contra a vida e contra o patrimônio, já enunciada na literatura paraense e nacional (Lira, 2014; Araújo; Chagas, 2020).

Verifica-se também que os bairros da Campina e São Brás possuem respectivamente: “concentração econômica e vida noturna intensa” e “intenso fluxo de pessoas de Belém e de outras cidades, haja vista, onde está localizado o terminal rodoviário da cidade” (Santos; Souza; Souza Júnior, 2021, p. 68). Estes bairros apresentam, ainda, alguns ambientes públicos deteriorados e atrativos às pessoas que, em condições de vulnerabilidade social (em situação de rua e usuários de drogas), poderiam cometer tais crimes. Destacam-se como locais de

possíveis atos ilícitos as Praças Waldemar Henrique (Bairro do Reduto, no limite territorial com a Campina) e Magalhães Barata (São Brás).

Constata-se, igualmente, que o período de 2018 a 2019 apresentou elevados números de homicídios em todos os bairros, em comparação aos anos de 2020 e 2021. Os bairros de maiores índices criminais foram, justamente, aqueles que possuíam instalação de casas bancárias e comércio desenvolvido - e, portanto, maior circulação econômica, que se mostrou um forte atrativo para crimes contra o patrimônio. Além disso, de tais bairros, receberam mais suporte de serviços sociais do Estado, em detrimento aos demais que podem apresentar grupos envolvidos em outros crimes, como tráfico ilícito e/ou uso de entorpecentes, o que, invariavelmente, pode ser apontado como possíveis causas destas condutas, como mencionam Minayo e Constantino (2012) e Marx et al. (2019).

Figura 03 – Quantitativo de procedimentos (apreensões de arma e recuperação de veículos) realizados pelo 2º BPM da Polícia Militar do Pará, Belém, Pará, no período de 2020 a 2021, por bairros

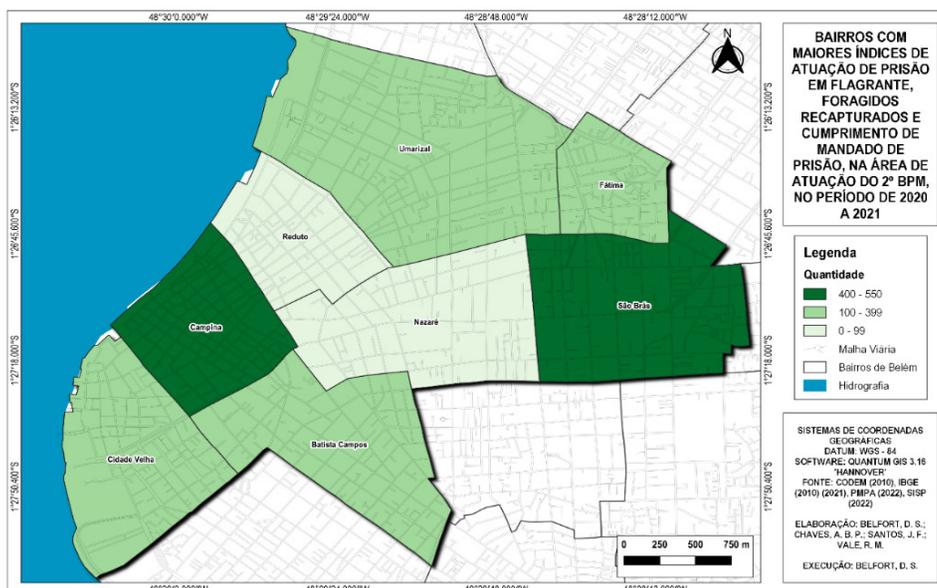


Fonte: Elaboração dos autores a partir de PARÁ (2022b) e IBGE (2022).

Na Figura 03, tem-se que os bairros Campina e São Brás apresentam os números mais expressivos de apreensão de armas pelo efetivo do 2º BPM, no período de 2020 a 2021. No entanto, somente São Brás apresentou número elevado de recuperação de veículos roubados neste mesmo período (Pará, 2019).

Quanto à diferença de quantitativo de recuperação de veículos em São Brás em relação aos demais bairros, entende-se que este possui intenso tráfego de automóveis e muitos veículos que saem da cidade de Belém, circulando por este bairro. Além disso, nele está instalado o terminal rodoviário do município (Santos; Souza; Souza Júnior, 2021), o que favorece o maior fluxo de pessoas e, por consequência, uma maior possibilidade de ações policiais preventivas efetivas, ao contrário, por exemplo, do que ocorre no bairro da Campina que, ao final de tarde, tem reduzida circulação de pessoas e automóveis. Essas informações contribuem para realização de atividades públicas com a utilização das premissas orientadoras da PMPA (Pará, 2021).

Figura 04 – Quantitativo de procedimentos (prisão em flagrante, recaptura de foragidos e cumprimento de mandado de prisão) realizados pelo 2º BPM da Polícia Militar do Pará, Belém, Pará, no período de 2020 a 2021, por bairros



Fonte: Elaboração dos autores a partir de PARÁ (2022b) e IBGE (2022).

No que se refere a Figura 04, ratifica-se que os bairros Campina e São Brás são os maiores protagonistas de registro de prisões em flagrante, por parte do 2º BPM, conforme processamento de informações pela análise criminal (Bruce, 2012; Silva, 2015). Isso denota que as ações policiais militares desta unidade são direcionadas mais intensamente a estes bairros, os quais em virtude dos crimes de roubo e homicídio, normalmente com uso de arma de fogo e veículos, acabam por ter maior êxito nas ações, o que também confirma o adequado direcionamento do policiamento mediante o planejamento baseado em informações elaboradas pelo NEAC (Pará, 2021; Gottlieb, 1998; Poblete, 2014).

Na medida em que o fenômeno criminal se constitui de elevada complexidade e de difícil compreensão, pelos resultados desta pesquisa ora apresentados, constatou-se que, de certo modo, o emprego da análise criminal demonstrou ser efetiva no 2º BPM em conjunto com outras atividades do sistema de segurança pública, pois os resultados de ações policiais demonstram redução da criminalidade na maioria dos bairros atendidos pela unidade.

O que auxiliou tal efetividade da unidade policial militar, indicativamente, foi o fiel cumprimento das diretrizes do Plano de Atuação Integrada TERPAZ PMPA, já que estas direcionaram os esforços em procedimentos que viabilizaram tais reduções criminais, em especial a apreensão de armas e recaptura de foragidos do sistema penal.

É importante destacar que, comparativamente às outras unidades da Região Metropolitana de Belém, como, por exemplo, o 6º BPM - sediado em Ananindeua – e o 10º BPM - responsável pelo policiamento ostensivo no Distrito de Icoaraci e outros bairros limítrofes em Belém -, os quais não implementaram adequadamente seus núcleos de estatística e análise criminal, o 2º BPM teve uma redução de ilícitos muito maior do que aqueles das citadas unidades operacionais.

Diante disso, pode-se afirmar que os dados do SISP apontaram, de forma comparativa entre os períodos, que a redução dos crimes de homicídios e roubos no período de 2018 a 2021 na circunscrição do 6º BPM ocorreu com maior intensidade no crime de homicídio no período de 2018/2019 (82,35%), porém com acréscimo nos períodos de 2019/2020 e 2020/2021 (média de 22,69%) e quanto aos roubos registrado, houve redução de 57,90% no período de 2018/2019, e aumento deste crime nos períodos de 2019/2020 e 2020/2021, na média de 33,76%.

Em relação ao 10º BPM, houve oscilação dos percentuais de registros do crime de homicídio, de modo que no período de 2018/2019

houve redução de 65,12%, com seguido aumento no período de 2019/2020 (26,67%) e nova redução no percentual de 21,05% em 2020/2021. Quanto aos roubos, esta unidade policial militar apresentou queda dos registros nos períodos de 2018/2019 e 2019/2020, no percentual médio de 18,25%, e aumento de 9,63% em 2020/2021. Em paralelo, o 2º BPM reduziu crimes nos percentuais de 31,06%, em média (homicídios), em todo o período, e 26,4%, em média, nos registros de roubos (2018/2019 e 2019/2020), com aumento, no entanto, de 19,88% no período de 2020/2021 (Pará, 2022c).

Essa constância de redução dos registros criminais pelo 2º BPM, principalmente quanto aos homicídios, permite reafirmar que o emprego da análise criminal por esta unidade foi o diferencial, tanto para a ação policial em si, quanto para a redução da criminalidade na circunscrição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por finalidade avaliar a aplicabilidade da análise criminal mediante a apresentação de dados criminais e de produtividade do 2º Batalhão da Polícia Militar do Pará – 2º BPM nos bairros atendidos no período de 2018 a 2021.

A partir da descrição das informações processadas na pesquisa documental, constatou-se que houve a produção de conhecimento utilizado no planejamento das ações de policiamento ostensivo no 2º BPM, dos bairros atendidos, de modo que registrou-se significativo crescimento dessa produtividade no ano de 2021 em relação a 2020, materializadas nos resultados de maior percentual nos atendimentos em abordagens a estabelecimentos, de apreensões de armas brancas e procedimentos de recaptura de foragidos e apreensão de adolescentes (mesmo com uma redução de prisões em flagrante).

A pesquisa também evidenciou que a redução dos índices criminais de homicídios e roubos nos bairros da circunscrição do 2º BPM, no período de 2018 a 2021. Entretanto, constatou-se também que os bairros da Campina e São Brás ainda apresentam os maiores números de registros destes crimes. Esses bairros são os mesmos que apresentaram os maiores registros de apreensões de arma e recuperação de veículos, bem como prisões em flagrante delito, recaptura de foragidos e cumprimento de mandado de prisão, o que leva a crer que os fatores criminógenos para cada ilícito penal são vastos, ainda não compreendido pelas ferramentas de análise criminal aplicadas na unidade policial militar, atualmente.

Assim, compreende-se que o emprego da análise criminal pelo 2º BPM nos bairros que compõem a área circunscricional desta unidade operacional da Polícia Militar do Pará pode ter possibilitado a produção do conhecimento aplicável no planejamento e realização de atividades operacionais, tendo como resultado uma maior produtividade no esforço policial militar e na redução dos crimes, em comparação a outras unidades operacionais da Região Metropolitana de Belém que não empregam adequadamente a análise criminal.

Verificou-se, ao final, que o percurso aplicado para demonstrar os resultados do emprego da análise criminal no 2º BPM pode estabelecer um modelo de processo de avaliação e apresentação do nível de eficácia daquela metodologia de produção do conhecimento em unidades operacionais da PMPA, a fim de verificar como o planejamento e a execução do policiamento ostensivo estaria seguindo, ou não, parâmetros científicos para orientação da atividade de segurança pública.

Como sugestão de continuidade, propõe-se, ademais, a realização de novas pesquisas acerca da análise criminal nas unidades operacionais da Polícia Militar do Pará para que seja construído um arcabouço teórico robusto e atualizado das ferramentas de elaboração de conhecimento para a prática ostensiva de outras instituições policiais brasileiras.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S.; CHAGAS, C. A. N.; RAMOS, E. M. L. S. Agentes territoriais locais e crimes violentos letais, Macapá-Brazil. **Mercator**, n. 17, p.1-20, e17005, 2018.
- ARAÚJO, F. A.; CHAGAS, C. A. N. Segurança pública, criminalidade, violência e (re)produção do espaço urbano: uma breve discussão sobre sua relação. **Formação (Online)**, v. 27, n. 51, p. 85-111, 2020.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed., São Paulo: Pearson Hall, 2014.
- BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. O. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRUCE, C. **Exploring crime analysis: readings on essential skills**. Overland Park, KS, USA: International Association of Crime Analysts - IACA, 2012.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 9.ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

CAVALCANTI, R. **Modelagem de processos de negócios: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2008.

GOTTLIEB, S. **Crime analysis**. Califórnia: Alpha Publishing, 1998.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. 2020.

LAMARI, Y.; FRESKURA, B.; ABDESSAMAD, A.; EICHBERG, S.; BONVILLER, S. Predicting Spatial Crime Occurrences through an Efficient Ensemble-Learning Model. **International Journal Geo-Information**, v. 9, n. 645, p.1-20, 2020.

LIRA, P. Análise espacial dos crimes violentos e da tipologia socioespacial da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV. **Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**, 2014. Vitória. Vitória: AGB. 2014. p. 1-21. Tema: A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.

MARX, C. A. A.; SPINOLA, C. A.; SOUZA, L. N.; SOUZA, J. G. Panorama da violência em Salvador e a teoria do status criminógeno - uma aplicação da análise criminal. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, ano XXI, v. 2, n. 43, 2019.

MESQUITA, M. M.; CORRÊA, M. S. Análise criminal de roubos a ônibus coletivos na cidade de Manaus no ano de 2018. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e049108337, p.1-18, 2020.

MINAYO, M. C. S.; CONSTANTINO, P. Visão ecossistêmica do homicídio. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 12, p.3269-3278, 2012.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Diretriz Geral de Emprego Operacional da Polícia Militar do Pará nº 001/2014 DGOp/PMPA, de 24 de abril de 2014. **Regula o Emprego Operacional da Polícia Militar do Pará**, Belém. 2014.

PARÁ. Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar. **Plano estratégico da Polícia Militar do Pará 2015/2025**. Estado Maior da PMPA. 6ª seção do EMG – Planejamento e Orçamento. 1ª edição. Belém. PMPA-2015.

PARÁ (Estado). Decreto nº 141, de 10 de junho de 2019. Institui a Política de Inclusão Social e Redução da Violência - “Territórios pela Paz”, no Estado do Pará. **Diário Oficial do Pará**, Belém, Seção 1, v.1, p.05, 11 jun. 2019.

PARÁ (Estado). Polícia Militar do Pará. **Plano de Atuação Integrada TERPAZ PMPA, de 16 de fevereiro de 2021**. Determina as diretrizes que devem ser seguidas pelas unidades de execução operacional da PM nos Territórios pela Paz em cumprimento ao que rege o Plano de Atuação Integrado da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. Aditamento ao Boletim Geral Nº 032 II, de 16 fev. 2021.

PARÁ (Estado). Resolução Nº 440/CONSEP-2022. **Aprova o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social – PESPDS/PA - 2022/2031**. Diário Oficial do Pará, Belém, Seção 1, v.1, p.04, 03 jun. 2022a.

PARÁ (Estado). **SIGPOL - Sistema Integrado de Gestão Policial**. Centro de Inteligência – CInt. Belém: PMPA, 2022b.

PARÁ (Estado). **SISP - Sistema Integrado de Segurança Pública**. Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal –SIAC. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Belém: SEGUP, 2022c.

POBLETE, P.T. **Análisis criminal: factores críticos para una mayor eficacia en la prevención y persecución penal**. In: Buenas Prácticas para el Análisis Delictual en América Latina 2014. 1ª ed., Santiago, Chile, Julio 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, L. S. **Um estudo de análise criminal estratégica sobre às instituições financeiras na Bahia (2011-2015)**. 2017. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Prevenção da Violência, Promoção da Segurança e Cidadania - Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, 2017.

SANTOS, J. F.; SOUZA, A. S. D.; SOUZA JÚNIOR, Z. S. Efetividade policial em Belém/PA por meio da gestão da informação: planejamento e execução do Policiamento Ostensivo Direcionado – POD pelo 2º BPM no período de 2019 e 2020. **Anais eletrônicos do Colóquio de Governança Pública**, Belém: EGPA, p.67-73, 2021. Tema: Repensando o serviço público para um futuro pós-Covid-19.

SILVA, J. A. **Análise criminal: teoria e prática**. Salvador: Artpoesia, 2015.

SILVA, E. P.; LAUDARES, S.; LIBÓRIO, M. P.; EKEL, M. P. Criminality spatial dynamic in Manaus city, AM. **HOLOS**, ano 34, v. 01, p. 259-270, 2018.

**Data da submissão:** 19/06/2022.

**Data da aprovação:** 11/11/2024.